

Desmistificando o sacramento da Eucaristia.

Jesus não é mais carne e sangue, mas Espírito:

“O espírito é o que vivifica; a carne para nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e são vida”. João, 6.63.

Primeiramente, porque a teoria da transubstanciação, altamente absurda e estapafúrdia, **não vem dos apóstolos**, da Igreja de Antioquia, da Igreja da Verdade, mas vem das épocas dos papas reis que tantas desgraças espirituais e físicas trouxeram ao mundo.

“Eu sou o pão vivo que desceu do Céu, para que todo aquele que comer, não pereça”. João, 6.51.

“Em verdade eu vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tendes a vida em vós mesmos. Quem comer da minha carne e beber do meu sangue terá a vida eterna. Pois a minha carne é verdadeira comida e meu sangue verdadeira bebida”. João, 6.53.

Vários dos discípulos ficaram escandalizados pela “infeliz” declaração de Jesus que, como afirmou, para se salvarem, na eternidade, eles teriam de devorar a carne dele e beber de seu sangue.

Mas aos outros discípulos, os que permaneceram fiéis a ele, Jesus explicou, invalidando a teoria católica oficializada no século 13, pelos papas reis:

“O espírito é o que vivifica; a carne para nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e são vida”. João, 6.63.

“Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: **Bebei dele todos, porque isto é o meu sangue,** o sangue da aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados”.

 Mateus, 26.26.

Quem ler e meditar sobre o capítulo 6 de João, notará, claramente, que Jesus incita a todos a comerem do Pão que desceu do Céu: Jesus Cristo por inteiro, não a sua carne ou o seu sangue físico, pois as coisas do céu dispensam as materiais, mas se salvará aquele que o aceitar por inteiro a Jesus, o Verbo de Deus que desceu do Céu.

Há dois erros graves na idolatria à pequena hóstia consagrada: Se a teoria da transubstanciação pudesse ser algo viável, há um grande erro da doutrina católica ao suprimir o vinho dos católicos, pois estão a comer da carne física de Jesus, mas essa seca, sem sangue algum. Portanto, são enganados pelo clero que, por medida de economia, suprimiu os pedaços de pão que poderiam representar simbolicamente o Sacrifício de Jesus, e ainda suprimiram o vinho dado aos apóstolos, da mesma forma.

Um bispo retrucou que “a carne de Jesus já possui o sangue”, ao que lhe respondi: Então Jesus “se enganou” ao dar de beber do vinho a todos os seus apóstolos, dizendo:

“Eis o meu sangue”. Bastaria, então, ter dado de comer a eles somente o pão.

“Eu sou o pão vivo que desceu do Céu, para que todo aquele que comer, não pereça”. João, 6.51. Acaso Jesus aqui fala de carne física ou da santificação e vivência dos preceitos que veio

implantar? Ninguém se salva apenas por comer a carne física de Jesus, mas, sim, por viver com coerência os preceitos dele, do Evangelho.

Da mesma forma, Jesus afirmou ser ele água.

*“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: **Se alguém tem sede, venha a mim e beba**”.* Jesus, em João, 7.37.

“Afirmou-lhe Jesus: aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”. Jesus, em João, 4.13.

Ora, da mesma forma que Jesus afirmou ser a sua carne e seu sangue salvação, agora afirma ser também a água da salvação. Portanto, comer a carne de Jesus, beber o sangue de Jesus e tomar a água de Jesus, todos esses simbolismos significam a mesma coisa:

Aquele que viver os preceitos que vivi e que ensinei, estará salvo na eternidade!

Ainda no capítulo de João, Jesus afirma que quem comer do Pão da Vida, ou seja, quem viver pelo Evangelho, com coerência, ele, Jesus, vai ressuscitá-lo no dia da sua Volta à Terra:

“De fato, a vontade de meu Pai é que todo aquele que vir o Filho e nele acreditar terá a vida eterna; e eu o ressuscitarei no Último Dia”. João, 6.40.

Aqui Jesus não coloca o comer do pão, mas coloca o mesmo sentido **do comer do pão**, ou seja: faz a Vontade do Senhor aquele que CRER em Jesus, vivendo os seus preceitos, ou seja, comendo do Pão da Vida.

Ainda quanto a João 40, fica um verso escondido que deve ser ressaltado:

“Eu o ressuscitarei no último dia”. Aqui Jesus descarta a existência de qualquer espírito humano no Céu, pois está subtendido que quem crer nele sairá do sono da morte para ser glorificado no Dia da Ressurreição Final, quando todos serão julgados.

Querem mais? Qual foi a grande promessa de Jesus aos apóstolos, como a nós todos, antes de subir ao Céu?

A Grande Promessa de Jesus Cristo a todos:

*“Não se perturbe o vosso coração. Credeis em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.* Jesus, no Evangelho de João, 14.1.a 3.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma, claramente, aos seus discípulos que vai subir ao céu e lá, no Reino do Senhor, vai preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos. Não fosse assim, o Evangelho teria de ser lido apenas como um livro histórico. Completando, Jesus afirma que VAI VOLTAR, para buscar seus amigos. Ora, quando Jesus vai voltar? Ninguém sabe o dia, mas sabemos que será na Consumação dos Séculos bem claro em Apocalipse.

Portanto, se nem os apóstolos estão no Céu, não estão lá nem Maria nem santo algum.

Quando Jesus disse ao ladrão crucificado ao seu lado que estaria no Céu naquele dia, primeiro temos de ver que os dias de Deus não são os nossos. Jesus também havia revelado aos seus

apóstolos que voltaria antes que aquela geração passasse, mas não voltou. Simão Pedro bem explica isso na sua II Carta: Está Escrito que infinitos dias para nós é um só dia para Deus, por isso, quando Jesus falou ao ladrão: hoje, poderia ser um tempo infinito, mesmo porque, há muitos e muitos preceitos que esclarecem que ninguém está no Céu, por enquanto.

“Ninguém jamais viu a Deus. O Unigênito, que está ao lado do Pai, é quem o revelou”. João, 1.18.

“Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

*“Ora, **ninguém subiu ao Céu** senão aquele que desceu do Céu, a saber: o Filho do homem”.* João, 3.13.

Se Jesus afirmou que ninguém subiu ao Céu, por enquanto não há alma humana alguma no Céu nem no Inferno, pois os espíritos estão dormindo, aguardando o Dia da Justiça Final, no qual haverá Premiação e Castigo, definitivos

Essa revelação divina, como tantas outras, tais como em I Tessalonicenses, 4.13, nos revelam que qualquer pessoa que falece, vai dormir aguardando a Ressurreição Final, tal como reza o Credo católico.

*“...preservando a palavra da vida, para que, **no Dia de Cristo, em me glorie** de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente”.* Filipenses, 2.16.

Ora, o apóstolo Paulo sabia que estaria a dormir, aguardando o Dia de Cristo. Ora, qual será o Dia de Cristo, senão no dia da Justiça Final?

Se nem Paulo, nem qualquer outro apóstolos está no Céu, ainda, então isso invalida todas as propriedades propagadas pelo clero católico e ortodoxo atribuídas a Maria, a mãe de Jesus, pois também ela dorme. Ou será que Maria é o único ser humano que habita o Céu.

Ainda, quanto à Maria, Jesus desmentiu a absurda teoria que a teria colocado no Céu de Deus também com seu corpo:

*“O espírito é o que vivifica; **a carne para nada serve**. As palavras que vos tenho dito são espírito e são vida”.* João, 6.63.

Ora, se segundo o próprio Jesus, também Deus, nem a carne dele para nada serve depois de sua morte, por que a carne de Maria poderia servir?

Coisas absolutamente sem nexos, criadas por gente de mente infantil ou totalmente corrompida.

Não precisamos ser canibais para que Jesus tome o nosso corpo como a Morada de Deus:

*“Se alguém me ama, e guarda a minha palavra, meu Pai o amará e nós viremos a ele, e **nele faremos a nossa morada**”.*

Comprometimento de Jesus, em João, 14.23.

*“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus Cristo, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará, também, o vosso corpo mortal, **por meio de seu Espírito Santo, que em vós habita**”.* Romanos, 8.11.

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”. I Coríntios, 3.16.

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”. I Coríntios, 6.19.

Aqui, Jesus nos revela que já estará habitando o corpo de homens e de mulheres que guardam, sinceramente, os preceitos de Jesus. Portanto, seria uma grande incoerência comer a carne física e beber o sangue físico de Jesus, confessando-se antes, para merecer a vida eterna, já que o Senhor já fez de Morada o corpo dos justos.

Em Romanos, 8.11, **o Senhor nos revela que o Espírito Santo de Deus habita o coração dos justos.** Se Deus já o habita, não se justifica comer a carne viva e o sangue físico de Jesus para tê-lo em nós.

Tem mais:

*“Ninguém jamais viu a Deus. **Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado**”.* Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

Outra imensa incoerência do clero católico: Quando interessam algumas coisas, buscam também nos escritos de Santo Agostinho, mas quando não interessam, de forma alguma, tentam esconder as conclusões dele quanto idéias formada já no seu tempo quanto a Jesus carne estar no pão:

"Por que preparas os dentes e o estômago? Confiar em Cristo é comer o Pão da Vida, não se pode engolir Aquele que subiu vivo para o céu!" (Ver tratado sobre João nr. V XV e Sermões nr. 131, nr.1).

Coisas da estranha doutrina católica, que julga não ser a Palavra de Deus Escrita suficiente para a salvação.

Mas nem os evangélicos, em sua maioria, nem o clero vivem a cerimônia da última ceia de Jesus como ele nos mostrou como devia ser.

Em primeiro lugar, antes de comerem, Jesus cingiu-se com uma toalha e lavou os pés de cada um de seus seguidores. Legou-nos esse exemplo:

“Depois de lhes ter lavados os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendei o que vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavar os pés uns dos outros. Eu vos dei o exemplo para que, com eu fiz, façais vós também”. João, 13.12 a 15.

Portanto, antes da divisão do pão e do vinho, que significava a ele por inteiro, todos os que representam a cerimônia da divisão do pão teriam, antes, de lavar os pés uns dos outros, demonstrando a mesma humildade de Jesus, pois isso ele pediu, solenemente. Não adianta um bispo, um cardeal, ou mesmo um papa, uma só vez por ano, e sob a luz dos holofotes das TVs, lavar os pés de um pequeno grupinho escolhido. Jesus não mandou Pedro, o “primeiro papa” representar a todos, lavando esse os pés de poucos, mas foi claro, dirigindo-se a todos do mundo e por todas as gerações:

*“Eu vos dei o exemplo, agora **lavai os pés uns dos outros**”.* João, 13.12 a 15.

Um sacerdote católico, de boa índole, muito educado, mas muito preso à sua tradição à qual para ele e para os outros clérigos tem tanto ou mais peso que a Palavra Escrita do Senhor Deus, pois de muitas maneiras a sua tradição agride as Escrituras, enviou-me um vídeo no qual mostrava pessoas com a boca cheia de sangue e de pedaços de carne surgidos depois de

ingerir a pequena hóstia consagrada, tentando me convencer com isso de que Jesus daquela maneira se comunicava com os católicos que comungavam. Depois de ver e rever o vídeo, respondi-lhe como abaixo colocado:

Amado padre Roque. Vi seu vídeo, duas vezes, com atenção, e vou falar sobre ele sob a ótica do Evangelho, exclusivamente.

Eu li na Uol, da semana passada, que atualmente 70% dos católicos não mais se confessam com o padre, e então é certo que também não comungam e isso tende a aumentar.

O catolicismo está bem vivo e assim continuará até o final dos tempos por causa do visual. Maria, a santa mãe de Jesus, a mulher do José, é a maior demonstração possível de um visual religioso. Apesar de ter morrido velha, é apresentada como uma jovem bela, de belos vestidos e com um visual que empolga. A Igreja é toda visual: o imenso e fantástico Vaticano, o visual da missa, com sacerdotes com vestes bordadas e com cálices com a aparência de ouro e altares de linho e estátuas e vitrais que empolgam, as espetaculares vestes de reis e de cardeais com seus bastões e todo o conglomerado daquele país que se contrapõe, com alta gravidade, com os exemplos da humildade e desprendimento das coisas visíveis que Jesus e seus discípulos nos legaram.

Na Idade Média, as vestes dos papas tinham longas caudas que eram sustentadas pelos cardeais, as cortes dos papas. Isso era um grande visual, aliados às belíssimas músicas de Palestrina, cantadas por corais, que faziam até chorar de emoção.

A Capela Sistina, com pinturas sacras com seus vitrais maravilhosos e as catedrais lotadas de estátuas, de utensílios de ouro e prata (sem falar na incrível Mitra carregada de brilhante usada até pelo Papa Pio XII), o próprio trono do papa; imagens de todo tipo e outros itens do visual que empolgam dão a aparência precisa que enfeitiça os desavisados que não conseguem atinar que tudo isso e tudo aquilo foram abominados pelo Criador no Segundo Mandamento, não do catecismo que foi criado para o esquecimento da Bíblia, mas da Palavra de Deus Escrita.

A Eucaristia nada mais é que o segundo maior visual da Igreja. Sabemos que Jesus disse aos incrédulos: Aquele que não comer da minha carne e não beber do meu sangue não se salvará. Mas disse também, tudo isso no capítulo 6 de João, que ele é o pão que desceu do Céu e que salva. Como João afirmou que Jesus é o Verbo de Deus, Jesus se referia ao Verbo de Deus que salva, e não sua carne física ou o seu sangue físico, pois completou, nesse mesmo capítulo QUE ATÉ A CARNE DELE PARA NADA SERVE.

Jesus não é mais carne e sangue, mas Espírito:

***“O espírito é o que vivifica; a carne para nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e são vida”.* João, 6.63.**

O senhor bem conhece esse verso, mas procura dar um outro sentido para não destoar da Eucaristia que não vem do tempo dos apóstolos, mas do tempo em que os papas já viviam em palácios dos reis, no pleno conforto e glória pessoal, evidenciando que de Jesus e seus preceitos só sobraram o visual que aumentou, bastante, depois do discutido papa João Paulo II.

Agora vamos ao visual do vídeo a mim enviado: no final do vídeo está a frase de Jesus: Disse-lhe Jesus:

“Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram”. Essa frase é bem mais dirigida ao visual católico acima descrito que à Eucaristia católica, pois a crença no corpo físico de Jesus dói criada séculos depois da morte de Jesus, e foi rejeitada até pelo doutor da Igreja, Santo Agostinho.

Vi todo o vídeo e a única coisa que notei foram fenômenos paranormais, que não coadunam com os desígnios de Deus. Por exemplo: o padre Cícero que conseguiu comprar inúmeras propriedades com os donativos dos católicos, só o conseguiu depois de ficar famoso e respeitado (herança anexo).

Ora, sabe-se que passou a ser respeitado como um santo de Deus quando, ao colocar a hóstia consagrada na boca de uma senhora, jorrou sangue. Ora, Deus, o Deus dos milagres não age dessa forma. Jesus levantou e levanta até aleijados, mas nunca praticou fenômenos paranormais sem utilidade ou para aumentar a fé dos presentes, porque o Senhor Deus NÃO PRECISA DISSO! Nos ambientes evangélicos Jesus também reina com seus milagres, o combustível do cristianismo, sem a necessidade dos visuais católicos que empolgam.

Sempre digo que não sei para que servem os teólogos: estudam, estudam, mas tem a mente fechada ou cauterizada que fazem com que se fechem nos preceitos da tradição religiosa nas quais estão inseridos. Isso vale também para os evangélicos, na questão dos sábados de Gênesis até o Evangelho.

Por mais que mostremos a eles que Deus, em diversos versos pelo Evangelho nos revela que o Espírito Santo de Deus, que Jesus, que o Senhor Deus já habita o coração dos justos, prá que comer uma pequena hóstia na suposição de que somente isso resolveria? Graças ao Senhor Deus não completei a minha Teologia, pois na sua misericórdia e bondade me retirou do seminário a tempo.

“Se alguém me ama, e guarda a minha palavra, meu Pai o amará e nós viremos a ele, e nele faremos a nossa morada”.

Comprometimento de Jesus, em João, 14.23.

“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus Cristo, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará, também, o vosso corpo mortal, por meio de seu Espírito Santo, que em vós habita”. Romanos, 8.11.

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”. I Coríntios, 3.16.

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”. I Coríntios, 6.19.

Por que, então, é necessário aceitar a teoria dos papas reis que é pela hóstia que se come a carne e o sangue de Jesus? Prá que comer a carne e o sangue se o homem santo o tem por inteiro em seu coração? Não tem lógica alguma essa tese medieval.

No vídeo, há uma citação sobre o Papa Urbano IV. Ora, esse papa não era de Jesus, pois continuou com as terríveis maldades da Inquisição do Papa Inocêncio III, o mesmo que mandou matar uma raça inteira, como de fato foi feito.

Para encerrar, foi descoberto pela Ciência do carbono 14, que o tal santo sudário é uma farsa, pois tem menos de 1.500 anos, e não dois mil, portanto, não vale se valerem do “santo sudário” para tentar legitimar nada. Afinal temos hoje o teste de DNA. Porque não

foi feito esse teste em todos os “sanguês de cristo” que surgiram pelo mundo, levando-se em conta o teste do “santo sudário” como base?

Tenho em conta que TUDO o que o Senhor tinha de dizer e mostrar ao homem, já o fez por Jesus Cristo e seus apóstolos, e de modo absolutamente suficiente, e podemos dizer: regado ou legitimado com o Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus e fechado com as profecias do Apocalipse, portanto, se fosse o Senhor Deus o autor dessas façanhas para normais ou em aparições de Maria, ele próprio, o Senhor Deus, estaria se contradizendo por mostrar que o Grande Sacrifício de Jesus, o Verbo de Deus não teria sido suficiente para a crença e a fé cristã, precisando, pois, de fenômenos paranormais que não se coadunam com a simplicidade do Evangelho.

Sobretudo, Jesus estaria se contradizendo ao revelar que é necessário CRER SEM VER, e depois fazer VER PARA CRER. Que história esquisita é essa de sangue na boca das pessoas? Esse vídeo que me enviou, é mais próprio de um filme de terror!

Portanto, se essas aparições e fenômenos paranormais não são do Senhor, certamente, digo com a maior das convicções que são obras do Adversário do Senhor! Satanás sempre venceu o homem pelo visual, começando pela beleza das maçãs do Paraíso.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, e espero que se desligue dos visuais católicos que fazem desviar dos verdadeiros objetivos de Deus: seguir, de coração e com humildade os preceitos de Jesus, que são totalmente contra a grandiosidade, a suntuosidade, a pompa, a magnificência, o prestígio mundano e a glória pessoal dos habitantes do Vaticano.

O Apocalipse revela que Satanás venceria os santos. Será que o amado sacerdote acha que isso ainda está para acontecer?

Já venceu, pois transformou a simplicidade da Igreja Primitiva num imenso conglomerado de visuais que empolgam o homem desavisado.

Waldecy

www.segundoasescrituras.com